



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310 — BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA — FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS : África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 1961

Número avulso — 1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

A reunião do Instituto Internacional das Ciências Administrativas

Reuniu-se em Lisboa, no Palácio Foz, a Mesa Redonda do Instituto Internacional das Ciências Administrativas. Estiveram presentes 150 representantes de 44 países de todo o mundo. A delegação portuguesa, presidiu o Prof. Dr. Marcelo Caetano. Os pontos estudados e debatidos, nas sessões de trabalhos, foram os seguintes: — assistência em matéria administrativa; publicações oficiais; organização governamental no tocante ao desenvolvimento económico; os institutos e escolas de administração pública.

Na sessão inaugural, usou da palavra o Dr. Marcelo Caetano, que disse ter sido a segunda vez que o Instituto Internacional das Ciências Administrativas se reúne em Lisboa; e que Portugal está ligado ao dito Instituto desde a origem, no qual a secção portuguesa conta, pelo menos, 40 anos. E prosseguiu: — «Ainda bem que um dos temas sobre os quais vos ides debruçar é o das publicações oficiais». E deu a razão: — «Porque a administração de hoje precisa de publicar o que faz, e de que o público acredite no que publica».

Louvou-se de ser este um dos temas de trabalhos da Mesa Redonda, porque, disse-o ele também, «A nossa história e o nosso presente são feitos de trabalho duro e de sacrifícios úteis à humanidade, — mas sem propaganda». Sublinhámos o passo final, porque é verdade. E, conforme disse ainda o Prof. Marcelo Caetano, Portugal ainda hoje se pode dizer um desconhecido, tanto como estamos experimentando nos ódios que nos votam os inimigos. Precisamos de propaganda, mas objectiva, constante e inteligente; porque os inimigos, sejam os votados a fazer-nos desaparecer do mapa geográfico, sejam ainda os que, por conveniência ou por ideologia ou por outra razão, coadjuvam contra nós, contra a verdadeira civilização ocidental, os inimigos, afinal, comuns, não nos conhecem, ou conhecem-nos mal, chegando, neste caso, a dar-nos... conselhos daquilo em que nunca precisamos, de mestres. Na sessão de encerramento da Mesa Redonda, voltou a falar o Prof. Marcelo Caetano, que, em resumo, disse: — «Foi bastante frutuoso o trabalho da Mesa Redonda do Instituto Internacional das Ciências Administrativas».

Na parte a que acima aludimos, ou seja às publicações oficiais, o Dr. Pires de Lima, esclareceu os demais delegados — representantes dos 44 países estrangeiros — acerca da orgânica e do funcionamento da nossa Imprensa Nacional, bem como da Comissão Coordenadora das publicações do Estado, existentes entre nós desde 1957; e aludiu ao sistema, frequentemente usado de parte do Governo e dos variados serviços públicos, relativo ao esclarecimento do público português — mediante conferências da Imprensa, da Rádio e da Televisão — não só para o esclarecer, senão também para colher dele sugestões ao aperfeiçoamento do sistema referido. Sabemos isto muito bem, todos os portugueses. É dever também dos portugueses reconhecerem que assim é, e terem em penho em se esclarecerem, que só assim saberão quebrar os dentes aos inimigos.

Neste aspecto, e assim noutros, Portugal, pela sua Ordem, pelo acerto dos seus governantes, está, pelo menor, ao par de outros países ocidentais. A da F.

HORA DE INVERNO

Na madrugada de amanhã, dia 1 de Outubro, os relógios devem ser atrasados 60 minutos.



Outono... Vida a esvaír-se... Folhas mortas... Quadro de triste beleza, principalmente para os que já passaram o verão da vida. («Arranjo» fotográfico do nosso Colaborador e amigo, Sr. Antonio Augusto da Silva).

DESASTRES EVITÁVEIS

Barcelos recebe, no seu antigo solar, todas as quintas feiras. A linda cidade minhota destinou, de velhos tempos, aquele dia para dar audiência às gentes das suas dezenas de freguesias e a muitas outras dos concelhos circunvizinhos e até de alguns distantes. Realiza-se, nesse dia, uma das maiores feiras, senão a maior com carácter semanal, da região de Entre-Douro-e-Minho. Tudo ali se encontra à venda.

Ladeando o Parque da Cidade, fica a feira do gado. Depois a de mobiliário, da fruta, das ferragens, de panos de algodão e linho, de roupas confeccionadas para homens e mulheres, rendas e bordados, miudezas, cutelarias, louças de barro e de faianças, os bonecos e louçaria típica da região, a folha de Flandres e o ferro, as alfaias agrícolas, produtos hortícolas, tudo quanto pode ser procurado pelos enviados das casas ricas ou pelos pobres para governo da sua vida. Durante o Verão, são também inúmeros os turistas de todos os pontos do país e estrangeiro que ali vão, atraídos pela fama da feira de Barcelos, comprando recordações, tendo muito por onde escolher entre os produtos da indústria e artesanato locais e os de Guimarães, Vila do Conde, etc. que ali se apresentam. São, de um modo geral, turistas que estão a veranejar na Póvoa de Varzim, em Fão, em Esposende...

Embora Barcelos seja, normalmente, uma cidadezinha acolhedora, em que as recordações do passado estão acomodadas graciosamente num ambiente aliciente, com jardins muito bem tratados e, todo o ano, floridos, o certo é que às quintas-feiras tem um aspecto diferente, com milhares de forasteiros que não só deambulam horas e horas pela feira, como percorrem as ruas comerciais e o mercado municipal, enchem os restaurantes e as casas de pasto, os cafés e esplanadas, de sorte que, mesmo fora de festas concelhias (as Cruzes, em princípios de Maio), Barcelos tem cinquenta e dois dias festivos por ano.

Foi numa quinta-feira deste mês de Setembro, último mês de Verão, que, ao fim da tarde, começavam já os feirantes a arrumar em carros de bois, carroças de cavalos, furgonetas e camionetas as suas mercadorias; principiavam os autocarros de passageiros as suas viagens de regresso a Vila do Conde, Parada, Póvoa, Braga, Guimarães. Vinda do sul, uma camionete cheia de areia atravessou Barcelinhos, entrou na ponte sobre o Cávado, subiu a calçada que, já dentro de Barcelos, conduz ao centro da cidade, levando sobre a carga escorregadia um homem sentado. Ao descrever o veículo uma curva, o homem desequilibrou-se, escorregou, e veio estatelar-se no chão, onde ficou a sangrar abundantemente e sem dar acordo de si. Dentro da cabine do motorista da camionete não se deu por nada. O carro seguiu o seu destino, enquanto que algumas pessoas socorriam o pobre homem que um carro levou sem demora ao hospital para ser tratado.

Na véspera do dia em que se deu este desastre, em Argoncilhe, quando se dispunha a auxiliar a descarga duma camioneta de pranchas de cortiça, colocadas em pilha a grande altura, um jornaleiro escorregou e veio cair desamparadamente na calçada, sofrendo tão graves lesões e fracturas que veio a morrer em consequência.

Qualquer destes desastres era evitável. É frequente ver atravessar a cidade, mesmo no alto de mercadorias empilhadas, homens e mulheres que quase tocam nos fios eléctricos. É de crer que seja essa a melhor e mais cómoda maneira de deslocar pessoal encarregado da carga e descarga. Mas também está provado que é a maneira menos segura de fazer esse transporte e essa descarga. Uma vida, possivelmente duas, custou essa economia em dois pontos diferentes num espaço de umas dezenas de horas. Isto que soubéssemos...

Foi preciso que se dessem desastres contínuos, alguns de trágicas consequências, para que se atentasse no perigo que representava o trabalho sem horário do pessoal a quem é confiada a direcção dum carro a transitar por essas estradas fora.

Pelas disposições ora em vigor, os motoristas de veículos pesados de passageiros e de carga não poderão trabalhar mais de 48 horas por semana; terão de descansar, pelo menos, uma

“O Voo da Amizade,” da TAPPAN AIR

Na qualidade de enviado especial ao Brasil do nosso «O BARCELENSE», cumpre-me saudar todos os barcelenses em geral, e em particular todos os estimados colaboradores, assinantes, leitores, anunciantes e amigos, neste meu primeiro contacto com a grande família de «O Barcelense».

Sou novo, bastante novo então nesta «Trincheira» que tem por lema: «Por Portugal—Por Barcelos», mas procurarei servir com o melhor que a minha inteligência der.

Erros, muitos os cometem! Não vou dizer que sou diferente de alguns, não, pelo contrário, serei muito pior que eles. Por isso, pedia a todos os meus prezados e hipotéticos leitores que usassem, acima de tudo, de benevolência no julgamento e análise dos meus escritos.

Uma coisa é certa: procurarei servir, servir bem, para honrar o nosso jornal e o lugar que desmerecidamente me concederam.

Boas noites, queridos leitores, e até ao próximo número.

Lx. 26—9—61

ROGÉRIO DOMINGOS

LUTA HEROICA

Olhai como eles lutam, como avançam,
Expulsando de Angola o inimigo,
As hordas do terror e da barbárie,
De peito em brasa e ignorando o p'rgo!

Vêde como eles, pouco a pouco, escalam
A serra alta e escarpada, a prumo,
Que o inimigo diz inexpugnável,
Mas que, contudo, seguem o seu rumo!

De serra em serra, sempre conquistando
Reduto após reduto ao adversário,
Lá vão, numa das mãos levando a arma,
Na outra mão as contas do rosário.

Nambuanguo, Quipedro, Pedra Verde,
Posições parecendo intransponíveis,
Mas que nossos soldados vão tomando,
Porque p'ra eles não há impossíveis.

E' feito o cerco à malta endiabrada,
Aos canibais, aos novos bárbaros,
Aos bandoleiros do terror.
E essas feras rugem, de quebrada
Em quebrada, já agonisantes,
No último estertor.

Venceremos! Está perto a vitória.
Os lusos combatentes, destemidos
E firmes, como os heróis da nossa história:
Nuno Alvares, Mousinho,
João de Almeida e tantos...
Na batalha da defesa do Ocidente,
Da Civilização Cristã.
Estão já a cobrir-se de glória.

Palmo a palmo, metro a metro, passo a passo,
Olhar em frente, pulso forte, peito de aço
E alma em fogo, heroica,
Abrem caminho, avançam sempre,
Hora a hora, dia a dia,
Numa luta ardorosa, estóica,
Num combate duríssimo por vezes!...
Que não há posições inexpugnáveis
Para a destemidez, a valentia,
Para a bravura dos soldados portugueses!

Barcelos, Setembro de 1961

ANTÓNIO CÂNDIDO FERREIRA
CAPITÃO

hora após um máximo de 5 horas de trabalho seguidas; e, findo um dia de labor, terão um descanso obrigatório de 9 horas ou de 10 se o dia de trabalho anterior exceder 8 horas.

Em nota enviada aos jornais, o Ministério das Corporações promete castigar as contrações, aplicando «com todo o rigor as sanções previstas na legislação do trabalho e no Código da Estrada», pois, diz a mesma nota, «entende-se que a segurança na estrada está muito acima dos interesses limitados de um ou outro industrial menos consciente dos seus deveres».

Ora a inconsciência com que os trabalhadores sobem para cima das camionetas para proceder à sua carga e descarga e, sobretudo, o viajar sobre cargas, sejam elas quais forem, está a pedir sanções similares, dentro da campanha em curso destinada a diminuir o número de desastres de trabalho aos absolutamente inevitáveis.

N. R. — Em nome de Barcelos, agradecemos ao nosso ilustre Colega de «O Primeiro de Janeiro» as amáveis referências que acima se lêem e que são dedicadas à Cidade do Cávado, nossa querida e linda Terra.

BARCELOS EM FOCO O VOO DA AMIZADE

A hora da distribuição do nosso Jornal encontram-se no Brasil em visita oficial os Snrs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Ilustre Presidente da Câmara Municipal, P.^o Alberto da Rocha Martins, Director do «Jornal de Barcelos» e Rogério Domingos da Costa, Redactor de «O BARCELENSE» e filho querido do Director deste semanário.

Esta embaixada barcelense, autêntica representante dos valores da nossa Terra, deslocou-se ao Brasil, com mais individualidades representativas das várias cidades e vilas minhotas, por gentil convite dos Transportes Aéreos Portugueses e da Panair do Brasil, que, em conjunto, promoveram estas visitas, no início da carreira denominada «Voo da Amizade».

Os Directores destas Companhias não podiam ter sido mais felizes ao conceberem esta visita, pois dão lugar a que os barcelenses radicados no Brasil se sintam, por algum tempo, rodeados do carinho destes barcelenses que representam em Portugal os interesses e os valores da sua e nossa Cidade. Por outro lado estes terão possibilidade de apreciar o progresso material e espiritual dos nossos conterrâneos que vivem em terras brasileiras, onde se desenvolvem e fazem desenvolver as empresas a que se dedicam, mercê das suas incontestáveis qualidades de trabalho e perseverança—de que, aliás, sempre deram boas provas—acrescidas dum clima económico propício.

Deste modo vemos crescer, normalmente, naturalmente, a já tradicional amizade entre brasileiros e portugueses, numa afirmação inequívoca de que o Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro não espera pelo acordo dos povos a que diz respeito mas apenas pelas sempre indesejáveis burocracias das esferas superiores.

Essa compreensão dos destinos que ligam os nossos dois povos esteve bem patente ainda durante o mandato do último Presidente da República Brasileira, Snr. Jânio Quadros. Enquanto este fazia o seu Governo votar contra Portugal ou tomar uma atitude de fria indiferença, a Nação em peso, por intermédio da sua Imprensa, das suas Associações e Instituições e dos vários organismos representativos das actividades brasileiras, clamava que o Brasil era e seria sempre a Pátria Lusitana das Américas.

Por tudo isto aprez-nos congratular nos com a presente iniciativa dos Voos da Amizade, da TAP-PANAIR, pois que, por intermédio dos mesmos, podemos dizer que o Brasil está em Portugal e Portugal se encontra no Brasil. Desejamos, outrotanto, que os barcelenses agora em viagem tenham feliz regresso.

BELTICUS

Capitão António Cândido Ferreira

Depois de estar nas Termas de Melgaço, esteve na praia da Póvoa de Varzim e na sua Casa de Macieira, seguindo amanhã para Lisboa este nosso querido Amigo, distinto Poeta-Musicógrafo e inteligente Colaborador deste hebdomadário, a quem apresentamos cumprimentos.

DEFESA NACIONAL Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

Através de pedidos de informação dirigidos ao Serviço de Informação Pública das Forças Armadas chegou ao conhecimento deste Serviço a existência de várias cartas escritas de Angola para Famílias dos militares ali em serviço a anunciar a sua morte e contendo, até, pormenores aparentemente convincentes quanto ao local da ocorrência e do enterramento.

A consulta dos ficheiros do Serviço de Informação Pública das F. Armadas e os inquéritos levados a efeito têm demonstrado serem tais cartas forjadas quando se referem a militares não mencionados nas informações oficiais.

Tais processos e os boatos de baixas elevadas, periodicamente espalhados, provocam a inquietação nas Famílias dos militares em serviço no Ultramar.

Para completo esclarecimento do público informa-se que os Comandos Militares das Províncias Ultramarinas comunicam sempre telegraficamente, com a maior urgência, em geral no próprio dia da ocorrência, ao Secretariado Geral da Defesa Nacional (SIPFA) os nomes e os números de todos os militares mortos em combate, por acidente ou por doença e, ainda, os nomes dos militares gravemente feridos. As respectivas Famílias são imediatamente informadas e, em seguida, as baixas são comunicadas à Imprensa, à Rádio e à Televisão para informação do público em geral.

Não deve pois dar-se crédito aos boatos ou às notícias relativas ao falecimento de militares em serviço no Ultramar cujos nomes não figurem nas listas oficiais publicadas. Solicita-se às pessoas que receberem tais notícias o favor de o comunicarem ao Serviço de Informação Pública das F. Armadas, do Secretariado Geral da Defesa Nacional, na Rua Cova da Moura em Lisboa, directamente, em carta, ou pelos telefones 668161 e 661744. No caso de a notícia ter sido recebida por carta, agradece-se o envio da mesma para permitir a determinação da sua origem.

O Chefe do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas

António Augusto dos Santos
CORONEL

AINDA OS VINHOS

E' do conhecimento geral e infelizmente do lavrador, que a colheita vinícola deste ano é inferior em cerca de 70% à do ano anterior. Havia e há ainda o receio, devido à escassa produção, que gente menos escrupulosa tente a tal mixórdice, de que falei num dos números deste jornal.

A fiscalização actuou rápida e de tal forma, que o boato desapareceu como um relâmpago. Já se não ouve «o diz-se, o consta, o vai fazer-se muita mistela». Há o receio de cair nas malhas da justiça. A intensificação das vistorias feitas, deixa-nos a consoladora certeza de que será arredado um mal, que, não só prejudicava o produtor, como o comerciante honesto e o consumidor, última e infeliza vítima desses sicários.

A lavoura necessita cada vez mais de amparo e carinho e, tudo o que façamos por ela, é contribuir para a sua melhoria e bem estar e, conseqüentemente, da Nação. Temos de nos convencer, que a lavoura desempenhará sempre, mesmo nesta época de industrialização, o papel principal na nossa economia, onde, apesar do êxodo que se verifica de trabalhadores rurais, a percentagem de gente que nela labuta e dela vive, é ainda de mais de 40% da população total.

Sendo o vinho um dos principais produtos do nosso solo e aquele que supre quase sempre a deficiência monetária do lavrador, há que defendê-lo, não só da sua genuinidade, como do preço aviltante, quando o rendimento da colheita é superior ao normal.

Oxalá que todos compreendam a nobre missão, a abnegação e o sacrifício do homem que trabalha a terra, defendendo-o das garras dos ambiciosos sem escrúpulos.

ANTÓNIO REGO

COMENDADOR MATIAS LIMA

Este nosso preclaro Amigo e mavioso Poeta, sabendo que o nosso Director se encontra enfermo, veio cumprimentá-lo, gentileza que deveras nos desvaneceu.

Gratos, pois, ao gentil Homem, por tão agradável visita.

“MALGRADO...”

Malgrado a triste sorte que apavora,
Toda dureza que esta vida tem,
Inda nos resta sempre um doce bem,
Algum consôlo ao pobre ser que chora.

Malgrado o que se vê na vida áfóra
E o que de mal, por mal querer nos dê,
Inda nos sobram muito disso além
As graças tôdas que a Deus se implora.

Malgrado todo mal, tôda crueza,
Momentos duvidosos, de incerteza,
Quanta bondade resta-nos ainda...

Uma palavra amiga que conforta,
Um bem querer de quem nos abre a porta
E que nos cobre de ternura infinda.

Guanabara

GUALTER CRUZ

Tenente-Coronel Manuel Joaquim Cândido Ferreira

Vindo de Lisboa e acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se na sua Casa de Macieira este nosso respeitável Amigo, ilustre Oficial superior do nosso glorioso Exército e distinto Colaborador deste semanário.

Os nossos cumprimentos ao probo Conterrâneo.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.^o Dt.^o
Telef. 82624 BARCELOS

Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior

No dia 5 de Outubro tem a sua Festa de Aniversário o nosso prestimoso amigo, Snr. Manuel Pereira da



Quinta Júnior, ilustre 1.^o Comandante dos nossos bravos Bombeiros, Vereador Municipal e importante Negociante na nossa praça.

Por este faustoso motivo, felicitamos S. Ex.^o, desejando que esta data se repita por dilatados anos.

Os Militares de Barcelos na 1.^a Expedição à Guiné Portuguesa no ano de 1959—61, junto do Altar de N.^a S.^a da Franqueira

Conforme noticiamos no n.^o 2632, de «O Barcelense», os 94 Soldados Expedicionários de Barcelos que regressaram da Guiné Portuguesa, no último domingo, pelas 9 horas, em magestosa Procissão, acompanharam a ima-



gem do Santo Condestável (Padroeiro da Infantaria) da Igreja Matriz, desta cidade, até à Montanha Sagrada da Franqueira. O cortejo chegou às 11 horas, junto da Ermida de Nossa Senhora da Franqueira.

À frente, vinham os Escuteiros de Barcelos, de Santo António e de Barcelinhos, com as suas Bandeiras e Comandados pelo seu prestigioso Chefe Ex.^{mo} Snr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, muito e muito povo. Depois vê-se o rico Andor, artisticamente ornamentado.

Presidiu à solene Procissão, o dinâmico e incansável Snr. Arcipreste de Barcelos, Rev.^{do} Padre Rodrigo Alves Novais. Seguraram as lanternas, os Snrs.: Rogério da Silva Pereira, soldado n.^o 75/59, de Arcozelo; Adelino Mariz de Carvalho, soldado n.^o 116/59 de Cristelo; Joaquim José da Silva Costa, soldado n.^o 285/59, de Alvelos e Manuel Ribeiro Gomes, soldado n.^o 155/59, da Lama. Conduziram o andor, de Barcelos até à Montanha de N.^a S.^a da Franqueira, os Snrs.: António de Jesus Lourenço Ramos, soldado n.^o 79/59; João Gomes Dias, soldado n.^o 118/59; Luís Simões Lopes, 1.^o cabo n.^o 396/58; Leonel da Silva Castro, soldado n.^o 384/59; Virgílio Gonçalves Pinheiro, soldado n.^o 251/59; António Augusto Miranda Alves, 1.^o cabo n.^o 371/58; Francisco do Carmo Ferreira, soldado n.^o 337/59 e Francisco de Macedo Pinto, soldado n.^o 359/59, todos Expedicionários da Guiné Portuguesa. Logo em seguida, celebrou a Santa Missa o Rev.^o Padre Manuel de São Domingues de Oliveira, ilustre Capelão da Confraria de N.^a S.^a da Franqueira e considerado Pároco da Freguesia de S. Paio de Carvalho, sendo acolitado pelo Snr. Padre Alberto Campinho.

O Snr. Arcipreste dialogou ao microfone as passagens da Missa, que foi campal.

São 11,30 horas, sobe ao Altar o Snr. Padre Alberto da Rocha Martins, distinto orador sagrado, que, num bem burilado Sermão, fez o elogio dos bravos Expedicionários à Guiné Portuguesa, das Famílias dos mesmos, dos devotos de Nossa Senhora da Franqueira e do Santo Condestável—Bento Nuno Álvares Pereira.

As 12 horas, todos os Soldados sobem à Tribuna de Honra para se proceder à entrega solene da imagem à Confraria de N.^a S.^a da Franqueira, ali representada pelo seu ilustre Juiz, o nosso estimado amigo, Snr. Antero Barreto de Faria.

O Grupo Coral de Barcelinhos, sob a regência do nosso amigo, Snr. Adriano Pereira de Faria, todos os Expedicionários e muito povo, cantaram o Hino Nacional. Usou novamente da palavra o Snr. Padre Alberto da Rocha Martins, que, como sempre, foi ouvido com geral agrado e, em nome da Comissão Organizadora, fez a entrega da rica imagem.

Na Pousada da Franqueira, os organizadores de tão simpática Festa e nossos amigos Snrs.: 1.^o cabo Manuel Gonçalves Martins, de Aborim; 1.^o cabo Francisco Gonçalves da Silva, de Tamel S. Fins e o soldado Manuel Martins Ferreira, de S. Miguel da Carreira, ofereceram um lauto almoço, que foi servido pelo acreditado Restaurante—«BAR DA GRUTA», de Barcelos.

Aos brindes, usaram da palavra os Snrs. Antero Barreto de Faria, Juiz da Confraria de N.^a S.^a da Franqueira; Padre Alberto da Rocha Martins, Prêgador na Festa e o nosso Editor, José Lucindo Cardoso de Carvalho, que em nome de «O BARCELENSE», felicitou todos os que concorreram para o brilho de tão patriótica como solene Festividade.

DIÁRIO POPULAR

Pela passagem do 19.^o aniversário de tão prestigioso Jornal, que se publica em Lisboa, felicitamos o seu Ex.^{mo} Director, Snr. Dr. Martinho Nobre de Melo, bem como os seus ilustres Colaboradores.

RESTAURANTE
“PÉROLA DA AVENIDA,”
 Domingos e quintas-feiras
 Pápas e Rejoada.
 NAS EMENTAS
 diversos pratos regionais.

CONVITE

A «CASA DOS RAPAZES», de Barcelos, inaugurando a sua Capela no próximo domingo, 1 de Outubro, tem a honra de convidar os seus numerosos Benfeitores e Amigos para assistirem à Santa Missa que tem lugar às 11,30 horas de amanhã.
 Barcelos, 30 de Setembro de 1961.

A DIRECÇÃO

OBITUÁRIO

D. Antónia Marcelos Sampaio

No dia 23 do corrente, na sua Casa desta cidade, faleceu a Sr.^a D. Antónia Gomes Garrido de Marcelos Sampaio, de 70 anos de idade.

A saudosa finada era Viúva do Sr. Major Marcelos Sampaio; Mãe das Srs.^{as} D. Isabel, D. Vitória e D. Maria Eduarda e do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Vasco Gomes Garrido de Marcelos Sampaio; Sogra da Sr.^a D. Maria Zita Pinto Baptista de Marcelos Sampaio e do nosso também amigo, Sr. Armando Silva, importante Negociante no Porto, e Avó do menino José Augusto e da menina Maria Júlia de Marcelos Sampaio.

O funeral, que foi concorrido, realizou-se na tarde de Domingo, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

A urna foi levada aos ombros dos Bombeiros V. de Barcelinhos para a Igreja Matriz onde foi rezado o responso, seguindo o enterro de automóvel para o Cemitério de Barcelinhos, onde o cadáver ficou depositado em jazigo da Família.

Levou a chave do caixão o Sr. Engenheiro Anselmo José Braancamp de Marcelos.

António de Jesus Loureiro

Foi com a maior surpresa que recebemos a triste notícia de, no dia 11 do corrente, ter falecido na sua Casa de Vila Seca, o nosso prezado amigo, Sr. António de Jesus Loureiro, de 73 anos, considerado Negociante naquela freguesia.

O funeral foi uma frizante demonstração de saudade pelo extinto.

O velho amigo, era pai dos Srs. Daniel, Joaquim, José Baptista e Avelino e das Srs. D. Maria Violeta, D. Maria Isolina e D. Angelina de Lima Loureiro, sogro das Srs. D. Isolina Lobarinhas Loureiro e D. Alice Sobral Loureiro, e do Sr. Alberto da Silva da Ponte, e avó das meninas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro e Maria de Lourdes Loureiro Pontes.

D. Joaquina Maria Pires

No dia 15 do corrente, nesta cidade, faleceu esta senhora. Esposa do Sr. Daniel da Silva Brandão, irmã da Sr.^a D. Ana Maria Pires Freitas e Cunjada do nosso amigo, Sr. José da Silva Freitas, estimado Funcionário superior na Fábrica Tebe.

As Famílias em luto «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Valioso donativo para os nossos pobres

Os ilustres Fidalgos, Ex.^{ms} Srs.^{as} D. Laura de Noronha e Távora da Silva Ribeiro e seu Marido, Sr. Ramiro de Magalhães Silva Ribeiro, prestigioso Vice-Cônsul do Brasil no Porto, entregaram-nos a quantia de 100\$00 para os pobres protegidos por este semanário e em súfrágio da alma da saudosos senhora D. Judith Peixoto Morêda.

Esta quantia foi distribuída por 20 necessitados, a 5\$00 cada. Bem hajam Suas Excelências e que Deus lhes pague.

VINHO A MARTELO

Ao nosso prezado Colega—Jornal de Felgueiras, dirigido pelo talentoso jornalista A. Garibaldi, agradecemos a transcrição do artigo—Vinho a martelo, da autoria do nosso distinto Colaborador, Sr. António Rego, e publicado no n.^o 2632 de «O Barcelense».

Bom sucesso

Na Casa de Saúde de Barcelos, no dia 16 do corrente, nasceu uma filhinha do Sr. José Rodrigues Machado, Sargento, em serviço em Luanda, Angola, e de sua Esposa, Sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes Machado. Parabéns.

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Antero de Faria, no Largo do Teatro.

Cordiais saudações

...Sr. Rogério Calás de Carvalho, Director de «O Barcelense»:

Ao ensejo da presente, tenho a finalidade precípua de externar-lhe meus mais sinceros agradecimentos, a certeza de minha maior satisfação e alegria pela generosa acolhida dispensada por V. Sa. aos meus sonetos, publicando-os regularmente neste jornal que, por sua tradição, é o excelente porta-voz das coisas e da gente de Barcelos.

Movido-me também, por motivos sentimentais, a alegria maior de que na cidade de Barcelos, berço natal de meu pai, minhas palavras encontram ressonância em corações amigos, numa expressão real da preciosa acolhida dispensada pelos portugueses aos seus irmãos do Brasil.

Acolhida que nós, pelo mesmo fraternal espírito guiados, também procuramos dispensar a todos os portugueses. Acolhida que se reflete em todos os setores da vida brasileira, numa exaltação sempre repetida às glórias tôdas de Portugal.

Portugal que vive entre nós, de norte a sul do Brasil, no mais eloquente atestado do valor imenso da briosa gente lusitana, sempre presente no esporte, nos clubes e agremiações recreativas e, acima de tudo, no comprovado maior índice de programas televisados, onde Portugal tem relevante lugar.

Por tudo isso, pelo muito que nos merece a terra portuguesa, não me poderia furtar ao prazer imenso de lhe afirmar do quanto me faz feliz a acolhida amiga que me dá.

Sou-lhe grato por tudo, pela oportunidade que me deu, pela satisfação maior de ver os meus sonetos nas páginas tradicionais de «O BARCELENSE».

Por tudo isso, apenas posso lhe dizer:—Muito obrigado!...

Sinceramente,
Gualter Cruz

Rio de Janeiro 21 de Setembro de 1961.

N. R.—Ao ilustre amigo, Sr. Gualter Cruz, nosso inteligente Colaborador, agradecemos as amáveis palavras que nos dirige.

Jornal de Felgueiras

Há três semanas que este nosso prezado colega da linda vila de Felgueiras, completou 50 anos de existência.

E' com satisfação que felicitamos o ilustre confrade, na pessoa do seu actual Director, Sr. A. Garibaldi, distinto Escritor e Jornalista, cujas brilhantes produções literárias já deram lustre às colunas de «O Barcelense», há anos.

António Gomes de Faria

Acompanhado de sua dedicada Esposa e extremosa Filhinha, encontra-se nas suas propriedades de Lijó, este nosso prezado amigo, ilustre conterráneo e digno Conselheiro Municipal.

VENDE-SE

Uma Máquina Singer, industrial, por 800\$00.
 Vêr no Largo do Benfeito, 41.

M O A G E M

Vende-se, falar com o Sr. Justino Pereira Martins.
B A R C E L O S

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCAS A UX**
 Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

Toldes em ferro e um balcão

VENDEM-SE.
 Esta Redacção informa.

TOTOBOLA
Apostas Mútuas Desportivas
AGENTE OFICIAL EM BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

ALMOÇOS — LANCHES — COPOS DE ÁGUA, serve em qualquer parte (Orçamentos sem compromisso)
Restaurante “Pérola da Avenida,”
 Telefone, 82416 — B A R C E L O S

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

Acampamento em Vilar do Monte—Nos passados dias 23 e 24 de Setembro, realizou o Núcleo de Barcelos do C. N. E., um Acampamento em Vilar do Monte, levantando os Escutas as suas tendas no Lugar do Senhor da Boa Morte, para assim viver alguns momentos de vida salutar em contacto com a natureza.

No dia 24, domingo, pelas 7,30 horas da manhã, o Rev.do Padre José Duarte, estimado pároco daquela freguesia, celebrou Missa Campal com a assistência dos efectivos dos Grupos 13, 18 e 24, tendo ao Evangelho pronunciado uma tocante alocução na qual enalteceu a vantagem do método escutista, tendo palavras de incitamento à nossa obra educativa, o que muito nos sensibilizou.

Em seguida procedeu-se à cerimónia do hastear da bandeira, e à imposição da insígnia de Escuteiro de 1.^a Classe ao Explorador Adelino Carvalho, do Grupo 24 de Santo António da Cidade.

Durante a parte livre da manhã, realizou-se uma Excursão Montanhista ao Monte de S. Mamede e Penedo do Ladrão, em cuja actividade puderam à prova as suas qualidades alpinistas, em escadadas através dos rochedos com o auxílio de cordas, numa caminhada acidentada sobre terrenos íngremes e escabrosos.

A chegada ao alto do monte, logo descobriram um bando de raposas, bem como várias aves de rapina, mas como são amigos dos animais deixaram nos em completa liberdade.

A tarde, realizaram uma pequena festa de confraternização, à qual assistiram várias pessoas amigas, de Vilar do Monte, e assistiram ao terço pelas 17 horas, após o que se procedeu ao arriamento da bandeira com as devidas honras, despedindo se de todos com a Canção do Adeus, e muito satisfeitos com este acampamento.

A's 18,30 horas, regressaram a Barcelos muito satisfeitos com o acolhimento que lhes foi dispensado, não só pelo Rev.do Pároco da freguesia, como também pela população, que foi muito atenciosa para com os nossos Escutas, que vieram encantados com as atenções de que os cumularam durante a sua permanência em Vilar do Monte.

Os rapazes agradecem todas as atenções, bem como o Ex.^{mo} Chefe do nosso Núcleo, Sr. Dr. Luís Filipe Rodrigues de Faria, que chefou a nossa representação escutista.

Procissão à Franqueira—De Vilar do Monte deslocaram-se propositadamente a Barcelos alguns Escuteiros para se incorporarem na Procissão que os Soldados Barcelenses regressados há pouco da Guiné efectuaram, conduzindo até ao alto da montanha histórica e sagrada da Franqueira, a imagem do Beato Nuno de Santa Maria, e em cujas cerimónias o nosso Núcleo se fez representar por uma delegação de escutas das três unidades da área da cidade, com os seus galhardetes.

Esta «A'guia» que até lá tinha voado na companhia das suas duas águias mais pequenas, teve o prazer de vêr os nossos Escutas na missa campal e demais cerimónias da manhã, e de cumprimentar o nosso dedicado Chefe de Núcleo, que até lá se deslocou a chefiar a nossa representação.

Conferência Internacional de Escutismo—Deslocou-se a Lisboa, onde foi tomar parte na Conferência Internacional de Escutismo, o nosso dedicado Chefe Regional, Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, em representação do Corpo Nacional de Escutas.

Esta Conferência à qual se dignaram assistir as mais altas individualidades escutistas de todo o mundo, tem decorrido com grande interesse, e dela por certo resultarão importantes decisões para o futuro e maior expansão do nosso movimento.

E por hoje mais não diz, a vossa dedicada

«A'guia da Franqueira»

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia
 Largo José Novais, 25—2.^o—BARCELOS
 TELEFONE 82614

LANIFÍCIOS

Venda directa ao público, de lanifícios para homem e senhora, padrões sempre actualizados, a preços compatíveis.
 Peçam amostras.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL DE TECIDOS DISTINCTUS
 Apartado 127—COVILHÃ

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
 Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
 Telefone Consultório 82325
 Residência 82609
 Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

Arrenda-se

A quinta da Devesa, com abundância de águas e muita vinha, na freguesia da Silva. Tratar com o proprietário, na referida quinta.

Sonhos e Paralelos são duas especialidades da PASTELARIA ARANTES e de Barcelos

Dr. Trindade Soares
 Especialista de doenças dos olhos
 Rua de S. Marcos, 34—1.^o
 Telefone 23990=BRAGA.

Rádio Televisão Electricidade

ARMINDO SILVA
 Rua D. António Barroso, 89=1.^o
 Telefone 82708

CÉSAR CARDOSO
 ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 82447—Barcelos

GARAGEM

Na Rua Faria Barbosa, alugase uma boa Garagem para automóvel.
 Informa esta Redacção.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«SOLAR E QUINTA DE SANTO ANTONIO DE VESSADAS», EM BARCELINHOS**

Notas de História e Genealogia

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

(Continuação do último número)

O DR. DIOGO PAIS, foi Abade de Alvelos no século XVI, e dotou a Capela de Santo Antonio em sua sobrinha D. Paula de Sousa e Meneses por escritura de 2 de Maio de 1658, para casar com André Homem do Amaral, filho de Cosme da Costa Homem, Escrivão e Chanceler em Barcelos.

O DR. MANUEL JOSÉ BOTELHO, natural do Douro, foi Senhor de Vessadas pelo casamento com uma Senhora desta casa, Soldado do Batalhão Académico nas Lutas Liberais, Juiz de Direito em Barcelos, de cujo cargo subiu até ao Supremo Tribunal de Justiça, sendo agraciado em 1886 com o título de Visconde de Santo António de Vessadas.

MANUEL PAIS DE FARIA, filho de João Pais e neto de João Pais de Faria (Abade de Touguinhó), foi Abade de Alvelos e era meio-irmão do Dr. Diogo Pais.

Esta Casa e Quinta de Santo António tem direitos sobre uns Prazos de Calvelhe e Manteiros na freguesia de Creixomil, deste concelho, que em tempos pertenceram à família Leites, bem como uma Poça denominada da Vessada, e cujos foros são administrados pelo nosso bom amigo e Sr. Arnaldo Leite.

O último Senhor deste Solar foi o Ex.^{mo} Sr. D. Luís de Noronha e Távora, último Visconde de Vessadas, fidalgo de alta estirpe falecido há poucos anos, que contava inúmeras simpatias em Barcelos pelo seu trato lhano e afável.

Seus filhos, Senhores D. Luís, D. Manuel e D. Laura de Noronha e Távora são os dignos continuadores das nobres tradições dos Senhores de Vessadas, que à Igreja e à Pátria deram vultos de destaque

N. A.—Ao bom amigo João Figueiredo da Silva Ramos residente em Barcelinhos, se agradece a boa colaboração prestada neste e noutros trabalhos do género.

Muito gratos ficamos para com as gentilezas com que nos tem cumulado.

Fenómenos...

Decididamente a nossa Terra, neste capítulo, estava apenas adormecida, somente adormecida. Os fenómenos também cá existem e em abundância e estamos em crer que tanto no que respeita a coisas estranhas, como as que agora tratamos, como ainda aos assuntos triviais, mas de interesse, há apenas necessidade de boa vontade e genica, nada mais, para que tudo apareça à luz do dia e se concretize o que até aí se considerava de difícil solução.

Vem isto a propósito da anomalia que apontamos no número anterior, verificada com a floração de uma macieira em pleno Outono. Tanto bastou para que logo se verificassem outros casos extraordinários, e estamos em crer que não ficará por aqui...

Foi o caso do nosso Amigo, Sr. Martinho de Figueiredo, que nos mostrou no seu quintal da Rua D. Diogo Pinheiro, n.º 34, desta cidade, uma pequena macieira orientando quatro maçazinhas que há pouco tempo acabaram a sua floração e ainda uma flor que, se Deus o permitir em breve será maçã.

Também o Sr. David da Silva Coutada, de Carapeços, trouxe à nossa Redacção, onde pode ser admirada por quem o desejar, uma ameixa Winter-Banana, já colorida mas ainda verde, cuja espécie costuma ser colhida em fins de Maio e princípios de Junho.

Como se vê acompanhamos perfeitamente as outras terras, no que respeita a fenómenos, claro...

A população do Distrito de Braga

Acaba de ser publicado pelo Instituto Nacional de Estatística o resultado provável do último recenseamento geral relativo à população residente nos distritos e concelhos.

O concelho mais populoso é Guimarães com 117.948 habitantes; a seguir Braga com 98.012; depois Barcelos — a nossa linda Terra — com 87.631.

A população geral do país é de 9.130.410 habitantes, cabendo à cidade de Lisboa 818.382 e ao Porto 310.474.

O nosso Distrito tem 617.162 habitantes

Crónica de Milhazes

18—9—1961

Na Póvoa—Depois de um mês de descanso nesta freguesia, encontra-se na Póvoa de Varzim acompanhado de sua dedicada Esposa e filhinhos o nosso velho amigo, Sr. Sérgio Silva, Comerciante em Barcelos. Que aproveitem muito são os nossos votos.

Aniversário—Festejou mais um aniversário natalício a Sr.^a Felicidade Gomes de Faria, Esposa do nosso respeitável amigo Sr. José de Carvalho Pereira, Ajudante do Posto do Registo Civil nesta freguesia. Que esta data se repita por longos anos, na companhia de seu marido e filhinhos, são os nossos votos muito sinceros.

Falecimentos—No dia 12 faleceu nesta freguesia a Sr.^a Andreina Gomes Ferreira da Rocha, viúva, de 79 anos de idade. No dia 13 faleceu na Casa de Saúde de S. João de Deus, em Barcelos, onde se encontrava internado há 28 anos, o Sr. João Manuel, de 67 anos, casado com a Sr.^a Marcelina Gonçalves de Queirós. O seu cadáver foi conduzido a esta freguesia num pronto socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, tendo sido enterrado em jazigo de família, no cemitério paroquial. No mesmo dia faleceu o Sr. Manuel de Carvalho, de 76 anos, casado com a Sr.^a Margarida Lopes da Cruz. Conduzido à Igreja Paroquial teve Ofício e Missa de Corpo presente, a que presidiu o filho desta terra Sr. P.^o António da Cruz Carvalho, sobrinho do falecido. Às famílias em luto apresentamos os nossos sentimentos em especial ao Rev.^o P.^o Cruz Carvalho.

A veranear—Conforme os anos anteriores, já se encontram na sua quinta de Espazes, as Sr.^{as} D. Maria Delfina e D. Maria Elisa de Lima Garrido, bem como sua querida tia.

A Bem de todos—Pede-se à Ex.^{ma} Direcção da Casa do Povo desta freguesia, se digne informar os seus associados, qual o horário em que a mesma se encontra em funcionamento, para distração dos sócios, bem como a hora em que se efectuem os tratamentos aos beneficiários e

LAR DE S. JOSÉ

ALVARÁ N.º 1591

Telefone 82582

BARCELOS

INTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA RAPAZES DO ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO

Diariamente funciona uma Sala de Estudo assistida por Professores.

Aceitam-se ainda algumas inscrições.

Fundexport

Temos recebido com toda a regularidade, o que sinceramente agradecemos, o Boletim em epígrafe, órgão informativo do Fundo de Fomento de Exportação.

Esta publicação semanal é de muitíssima utilidade para todos os que se dedicam ao comércio com o estrangeiro, inserindo sempre artigos do máximo interesse em vista ao fomento da exportação de produtos de que até ao presente nos limitávamos ao seu consumo no mercado interno.

Além disto oferece-nos ainda um noticiário bastante desenvolvido das actividades do mundo exportador, sempre acompanhado de ilustrativas estatísticas.

A todos os comerciantes que desejem dedicar-se à exportação aconselhamos o manuseamento de tão útil Boletim, que poderão conseguir na Rua Ponta Delgada, n.º 44 -A, em Lisboa.

S.  R.**TRIBUNAL DO TRABALHO ANUNCIO**1.^a publicação

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução sumária em que é exequente a Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, e executado José Ferreira do Souto, de Fontelo, Várzea São Bento, Barcelos, e cuja execução corre seus termos na Secretaria do Tribunal do Trabalho de Viana do Castelo.

Viana do Castelo, 14 de Setembro de 1961.

Servindo de CHEFE DE SECRETARIA,

a) *Rodolfo Afonso Palhares*

Verifiquei a exactidão

O JUIZ,

a) *Eurico Vaz Osório***TERRENO—Vende-se**

Optimo para construções, vende-se um terreno à face da estrada de Arcoselo, no lugar da Esparrinha.

Falar com o proprietário, Sr. Américo Gonçalves da Rocha, da mesma freguesia.

GRANDE ARMAZEM

ALUGA-SE um, na Avenida Alcaldes de Faria.

Informa esta Redacção.

agregados das Caixas de Previdência-Serviços Médico-Sociais, quer na Casa do Povo, quer ao domicílio. C.

Por motivo do seu proprietário regressar a Lisboa, **PASSA-SE a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.**

E' a Pensão que mais negócio faz e está situada no melhor local: — Perto da Feira do gado, do Campo de Futebol, do Parque da Cidade, etc., etc.

Para tratar só com o proprietário.

Aviário e Pateira da Quinta de São Romão

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 354

Tel. 22792—AVEIRO

Grande movimento em pintos e patinhos do dia para todo o país e ultramar.
Híbridos de grande rendimento.
Ovos e frangas de várias raças.

Envia-se catálogo com preço, a pedido.

AUTO REPARAÇÃO S.^{TA} MARTA DE= ARMINDO & GONÇALVES BARCELOS

Serviços completos de: Chapeiro, Pintura e Estufador, com perfeição, por preços módicos.

**Seu relógio é um objecto delicado**

Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

«PINCOR»**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v interesses. Scooter, Motoziclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Quinta de Mereces

Arrenda-se esta Quinta, pertencente ao Sr. Joaquim Antonio José Pereira, em Mereces, Barcelinhos.

Venda de uma casa nesta cidade

Vende-se uma casa bem situada, com rés-do-chão, um andar e quintal.
Pode ser dividida em duas.
Informa esta redacção.

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

BARCELOS

CASEIRO

Precisa-se de um.
Informa esta Redacção.